

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2020

QUEM SOMOS?

A Casa de Francisco de Assis é uma instituição não governamental, beneficente, filantrópica, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social CNAS, no Conselho Municipal de Assistência Social CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA, sendo reconhecida como de Utilidade Pública Estadual e Federal.

Sua sede funciona em um casarão construído em 1905, com 1.793 m² de terreno e 1.027 m² de área construída em 2 andares, tombado pelo Patrimônio Histórico, na área da IV Região Administrativa.



NOSSA TRAJETÓRIA:

Fundada no dia 4 de Agosto de 1975 por Celi de Menezes Bomfim, a Casa mantém a proposta inicial de levar a todos a conquista da dignidade e da inserção social, oferecendo atendimento em sua sede através do serviço voluntário de profissionais competentes.

Em 1996, após a reforma e adaptação do espaço, houve viabilização para implementação de um antigo sonho de sua fundadora, a Creche Santa Clara, que atualmente possui 72 crianças matriculadas, em horário integral, que além de educação de qualidade e alimentação balanceada, recebem juntamente com suas famílias, atendimentos médicos, odontológico e terapêuticos, e assistência social.

NOSSA MISSÃO:

A missão da organização é fortalecer indivíduos com foco no desenvolvimento da autonomia para atuarem como agentes de transformação em suas famílias e seus territórios. Essa intervenção é realizada por meio de processos educativos com base no protagonismo e oferta de serviços e atendimentos para estímulo ao desenvolvimento da ética do cuidado. Com a Finalidade de:

1. Contribuir para a educação, a instrução, a saúde e o bem estar da comunidade.
2. Contribuir para a melhoria da qualidade da educação, do ensino, da aprendizagem e da comunicação, objetivando construir modos eficazes de observação e análise da realidade, promovendo um ambiente de mobilização de ideias, podendo para tanto, realizar cursos, presenciais ou à distância, e manter estabelecimento de ensino de Educação Infantil.
3. Realizar assistência social e promover a participação comunitária, de modo geral.
4. Promover a cultura, inclusive com a realização de projetos culturais, enquadrados ou não nas leis federais, estaduais e municipais de incentivo à cultura.
5. Promover o desporto, inclusive com a realização de projetos esportivos, enquadrados ou não nas leis federais, estaduais e municipais de incentivo ao desporto

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Famílias provenientes da IV Região Administrativa da Cidade do Rio de Janeiro, que abrange os bairros de: Botafogo, Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Humaitá, Laranjeiras e Urca. Também são atendidas a III região (Rio Comprido) e a XXIII Região Administrativa (Santa Tereza); onde as comunidades mais beneficiadas são: Cerro corá, Guararapes, Ladeira dos Tabajaras, Mangueira (Botafogo), Santa Marta, Barão de Petrópolis, Rua Álvaro ramos, Tavares Bastos, Vila Benjamin, Vila Candido, Vila Pereira da Silva, Vila Santo Amaro, etc.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1. EDUCAÇÃO:

Pauta-se em atividades no seguimento da Educação Infantil (Creche), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), atendendo 72 crianças de 02 a 05 anos e 11 meses, em período integral, oriundos de famílias de baixa renda, das comunidades do entorno da Instituição. Para a concessão

de bolsas de estudo integrais, utilizamos o seguinte critério: **o público alvo atende aos parâmetros de análise socioeconômica estabelecidos pela Lei 12.101/09, preconizando que para a concessão de bolsas de estudos integrais 100%, a renda per capita não exceda o valor de 1 1/2 (um e meio) salário mínimo. Sendo calculado com o salário-mínimo vigente a época.**

Neste sentido a **CASA DE FRANCISCO DE ASSIS - CRECHE SANTA CLARA** pauta as suas atividades para:

- Construir um cronograma do ano contemplando projetos ligados aos eixos fundamentais, momentos com as famílias antes de cada módulo iniciar, eventos importantes e datas comemorativas;
- Desenvolver a rotina pedagógica;
- Elaboração e avaliação de projetos;
- Acolhimento e integração das turmas, a presença e importância de cada um e a força do grupo nos trabalhos colaborativos;
- Participação em reuniões com docentes, administradores da Instituição, Equipe Pedagógica e entre direção e coordenação;
- Diagnóstico da turma. Levantamento de dados e informações para a realização dos planejamentos e avaliações pautados no desenvolvimento das competências gerais e habilidades descritas nos campos de experiências;
- Reuniões com responsáveis dos alunos;
- Participação e organização dos eventos realizados pela Instituição;
- Atendimento e acompanhamento às necessidades básicas das crianças;
- Triagem com as famílias que tem interesse na vaga da Creche;
- Dinâmica das aulas - trabalhar a rotina, a importância do tempo para cada atividade e desenvolvimento das aprendizagens significativas, Acolhida;
- Elaboração de relatórios semestrais com rendimentos escolar de cada criança;
- Participação da Equipe Pedagógica em palestras e encontros feitos pela Direção;
- Elaboração de documentos pedagógicos e administrativos (declarações, controle de frequência de funcionários e alunos, controle de materiais, controle de medicamentos);
- Elaboração de calendário mensal com atividades para serem feitas;
- Coordenação do grupo da Cozinha e Serviços Gerais;
- Reuniões com a Presidente da Instituição e responsável do administrativo;
- Apresentação do objeto de aprendizagem - Leituras Críticas e Reflexivas - Contextualização - Trabalhos Colaborativos - Socialização dos trabalhos - Avaliação;
- A implementação. Cadernos de aprendizagem ou portfólios;
- Tempo pedagógico, a importância da educação em cada momento. A chegada de cada criança e contato com os familiares – as atividades na sala de aula – atividades noutros espaços – o almoço – a hora de dormir – hora livre – projetos – a saída.

2. SOCIAL:

- **Programa Família na Escola:** O objetivo do trabalho é incluir essas 72 famílias no início do processo educacional de seus filhos, ou seja, é uma articulação com o Projeto Político Pedagógico da Creche, o entrelaçamento do trabalho realizado com as crianças dentro da instituição. Trabalhamos no primeiro momento com a escuta qualificada, para que essas famílias nos tragam suas demandas e que com isso refletirmos em conjunto, para a solução dos problemas, é uma forma de registrarmos essas famílias e vincularmos as mesmas com a instituição. A proposta do trabalho, segue 4 eixos principais: IDENTIDADE (Quem sou eu?); ALTERIDADE (Quem são os outros?); COMUNIDADE (Onde estou?); SOCIEDADE (Para onde vou). Fechando com um momento de avaliação de todos os tópicos anteriores, na perspectiva de iniciar um projeto de vida, abrindo a questão de “qual é a nossa missão no mundo?”

Os encontros acontecem às quartas-feiras, no horário de 8h00 às 9h15, visando não comprometer o horário de trabalho dos responsáveis, com uma média de 15 a 20 participantes, por encontro.

- **Programa de Cestas Básicas:** O programa atende a um grupo de indivíduos (45 famílias) em situação de vulnerabilidade social (famílias, crianças, adolescentes, idosos), em sua grande maioria, residentes das comunidades de baixa renda, da mesma região administrativa da sede da Instituição. Destina-se aos cidadãos ou famílias com impossibilidade de, por conta própria, arcar com o enfrentamento das contingências sociais, que fragilizam a manutenção do indivíduo, a unidade da família e sobrevivência de seus membros. A entrega das cestas básicas ocorre, geralmente, no terceiro domingo do mês, iniciando-se sempre com uma roda de conversa com o grupo de voluntariado com temas escolhidos previamente pelas famílias assistidas. Esses encontros ocorrem no horário de 8h30 às 12h30.
- **Oficinas Socioeducativas com Crianças e Adolescentes:** O objetivo do projeto é levar as crianças e os adolescentes a atuarem como agentes de transformação seja na família, na escola e na sociedade em que vivem. Criar um espaço de convivência e aprendizado dos valores sociais e comunitários, através de atividades socioeducativas, visando apoiar o desenvolvimento das crianças e adolescentes. A proposta baseia-se na articulação dos quatro elementos da natureza (fogo, água, terra e ar) com a realidade dos estudantes, provocando-os a vivenciar e discutir o conceito da sustentabilidade ambiental, social e humana. O grupo é formado por crianças e adolescentes de 5 a 17 anos e 11 meses, que estão divididos em grupos: Grupo 1 de 5 a 10 anos (crianças), grupo 2 de 11 anos a 1 anos. O grupo se reúne no mesmo dia e horário do Programa de Cestas Básicas, com um total de 10 crianças e 13 adolescentes.

- **Grupo de apoio à Gestantes:** O escopo da atividade é realizar o acompanhamento da mulher gestante em risco e/ou vulnerabilidade social, de forma que o acesso às informações lhe garanta, e a sua família, os direitos sociais correlatos a sua condição. Possui caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação dos direitos sociais, conferindo à mulher-mãe novos papéis, reforçando assim suas atitudes no tocante à reprodução social do grupo sociofamiliar. Com uma média mensal de 10 gestantes, o grupo ocorre na segunda terça-feira de cada mês, com uma roda de conversa coordenada pela Psicóloga voluntária e a Assistente Social, da instituição, no horário de 9h30 às 11h30.

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

- Doações de pessoas físicas e/ou jurídicas
- Renda do Bazar São Francisco de Assis
- Eventos beneficentes realizados na Sede (Palestras, Feijoada, Samba do Bem, Aniversário da Instituição, Chá das Mães, Bingos, Rifas, festas juninas, Arraia do Bem e Brechós)
- Cantina (venda de lanches e bebidas)
- Venda de produtos (livros espíritas, velas etc.)
- Alimentos (doações)
- Financeiras (Rendimento de aplicações e caderneta de poupança)
- Convênio PNAE para alimentação de 72 crianças
- Convênio SME – CRE (20 crianças)

APOIADORES:

Doações em alimentos e outros:

- Igreja Messiânica (roupas para Bebê)
- Escola Corcovado (brinquedos e roupas usadas)
- Associados e amigos da CFA (roupas, sapatos e objetos usados)
- Circo Voador (alimentos)
- Fundação progresso (alimentos)
- ABRAMA – Associação Beneficente Recreativa e Assistencial (alimentos)
- Arboreum Ltda (verduras orgânicas)
- Farmácia Granado (sabonete, shampoo e condicionador infantil)
- Doações de pessoas físicas

Doações em serviços:

- Technovet – tecnologia de vetores Ltda
- Quebramar comercio de bebidas
- Clean Ambiental – recolhimento de resíduos
- Samadhi Informática – apoio TI
- Voluntários em diversas áreas

Os Recursos Humanos envolvidos, estão de acordo com as Resoluções CNAS Nº 17/2011, que legitima a equipe de referência deliberada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB-RH/SUAS, reconhecendo as categorias profissionais de nível superior para atender as particularidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais da gestão SUAS, nº 09/2014, que valida e distingue as ocupações e áreas profissionais de Ensino Fundamental e Médio, em consonância com a NOB-RH/SUAS.

Equipe contratada pela CLT (quantidade e qualificação dos profissionais):

Qualificação / Função	Q	Qualificação / Função	Q
Gerente Administrativo	1	Professoras	5
Assistente Administrativo	3	Cozinheira	1
Auxiliar de Escritório	2	Auxiliar de cozinha	2
Assistente Social	1	Auxiliar de Creche	4
Auxiliar de Serviços Gerais	6	Vendedor	1
Diretora Pedagógica	1		
Coordenadora Pedagógica	1		

ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL:

O Serviço Social é uma profissão de caráter sociopolítico, crítico e interventivo. Utilizando-se de técnicas embasadas nas Ciências Humanas e Sociais para análise e intervenção nas diversas refrações da questão social. Trabalhando a capacidade de empoderamento do sujeito, individual ou coletivo, na sua relação de cidadania (civil, política e social), de identificação e de autonomia (sobrevivência, vida social, condições de trabalho e vida).

O Serviço Social, na Casa de Francisco de Assis, tem como proposta de atuação a busca pelo enfrentamento da questão social e suas expressões, na perspectiva do acesso e garantias de direitos sociais. Os atendimentos se dão de forma individualizada, a partir de demandas espontâneas, através da escuta especializada e garantia do sigilo profissional, conforme disposto no Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais.

A partir do surgimento das demandas, realiza-se orientações no que concerne à Política Social, parcerias e/ou articulações com Órgãos Públicos ou Entidades Privadas, na forma das Organizações da Sociedades Civil (OSC).

O profissional de Serviço Social, cumpre semanalmente a jornada de 30 horas, compreendidas entre segunda à sexta-feira, no horário de 8H00 às 14H15.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020

1. CRECHE SANTA CLARA:

ATIVIDADES REFERENTES AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

- **Atitudes e respeito às diferenças - TUDO BEM SER DIFERENTE!**

A Creche Santa Clara começou o ano com o projeto “**Tudo bem ser diferente!**”, trabalhando o respeito às diferenças de cada ser humano, em sua singularidade.

Cada criança trabalhou de maneira divertida, simples e completa, alcançando o universo infantil e abordando assuntos sobre preconceitos raciais, deficiência física, dentre outros.

- **Todos unidos contra o COVID 19**

Em decorrência da Pandemia do Corona Vírus, que no ano de letivo de 2020, nos impôs um afastamento social, no dia 16 de março de 2020, recebemos o comunicado da Secretaria Municipal de Educação que as aulas deveriam ser suspensas em todas as Creches e Escolas conveniadas ou não a Prefeitura do Rio de Janeiro. Decreto da Secretaria Municipal de Educação Nº47429 de 15/03/2020.

Professores e alunos tiveram que deixar de conviver presencialmente, por orientação do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Por esta razão, o Setor Educacional, se viu obrigado a reinventar-se, e, esse novo modelo educacional, se opõe a uma instituição que existe há séculos, houve a necessidade de se trabalhar remotamente.

Preparamos uma nova proposta pedagógica, para ajudar a pensar sobre a educação à distância para as 72 crianças de 02 anos e 11 meses a 05 anos e 11 meses (Turmas do Maternal I ao Pré – Escola II), atendidas pela Creche Santa Clara e organizamos estratégias para planejar atividades compatíveis com as diferentes faixas etárias, nos contextos atuais, em tempo de Pandemia do Covid 19.

Esta foi uma oportunidade para refletir e se recriar? Sim. E a reinvenção passou necessariamente pela tecnologia. Junto com a equipe pedagógica ponderamos sobre alguns pontos:

- Que tecnologia é essa que caminha tão distante do dia a dia das creches e pré-escolas?
- Que sala de creche e pré-escola conta com recursos de informática ou um simples computador conectado à internet?
- Em qual escola de educação infantil a criança vivencia experiências tecnológicas cotidianas, que se relacionam ao seu currículo?
- No universo de professores de creches e pré-escolas, quantos possuem recursos tecnológicos de qualidade em seus locais de trabalho? E em casa?

É neste contexto de tecnologia existente, que a Creche Santa Clara precisou criar estratégias para manter o elo com suas crianças e se fazer presente na vida delas.

Pensando nisso, a Equipe Pedagógica criou um roteiro construído com a Coordenadora Pedagógica e com a Diretora da Creche, pois sentimos a necessidade de reformular o nosso Plano Anual de 2020, para auxiliar no planejamento de propostas em tempo de isolamento social.

ROTEIRO DE PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

<p>1. Palavras importantes para o momento:</p> <ul style="list-style-type: none">• Mudanças nas rotinas – de professores, gestores, crianças e famílias• Periodicidade: pensar no número, na frequência e na constância das propostas• Tecnologia – o que está disponível para as equipes e para as famílias?• Flexibilidade – nos recursos, nas estratégias, nos tempos e nos materiais• Paciência – diz Madalena Freire que “o desafio de todo educador é educar sua paciência”• Avaliar o processo e planejar – avançar a partir do registro, da reflexão/avaliação e do replanejar.	<p>2. Comunicação: público, recurso e estratégia</p> <ul style="list-style-type: none">• Público:• Com equipe: planejar e trocar estratégias, recursos e aprendizagens• Com famílias: Distribuição das Cestas Básicas mensalmente• Com crianças: A Equipe Pedagógica confeccionará mensalmente um Kit com atividades impressas, para cada criança da Educação Infantil. Assim os alunos terão atividades para fazerem em casa no período de isolamento social. Cada turma e aluno levará o Kit Pedagógico com atividades da sua faixa etária.
---	---

<p>3.Registros:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Pedagógico: acompanhamento, reflexão/avaliação e planejamento •Relatórios: Administrativo e Diretoria da CFA, CMDCA, ACREPERJ e outros órgãos. •Estratégias para o registro: Print de telas •Devolutivas/ Relatórios •Dos professores para as crianças e as famílias: estratégias de devolutivas (é importante dar retorno, deixar claro que recebeu e viu o que foi enviado e passar mensagens e comentários positivos) 	<p>4.Planejamento das propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • * Como as crianças pequenas estão em pleno pico de desenvolvimento, qualquer hora do dia é uma oportunidade para estimular ainda capacidade matemática, pensamento lógico, inteligência emocional e autorregulação. A capacidade de se organizar e saber lidar com as dificuldades podem ser trabalhadas com o estabelecimento de rotinas. • *Da escovação do dente ao banho, escolha de roupa e separação de materiais para as atividades, a criança deve estar atenta e participando ativamente das tarefas. sujeito que faz.
<p>5- Uso da Internet como aliada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • *Como levar o ensino para estas crianças num momento de isolamento social? A internet e suas tecnologias, para algumas instituições de ensino, surgem como resposta. <p>Adotamos o recurso pedagógico, de distribuir materiais impressos das atividades, com cronograma das tarefas diárias. “A ideia de distribuir material impresso foi pensada para atender aos alunos e responsáveis que não tem familiaridade com a “internet”. Uma forma que encontramos de facilitar o ensino e deixá-lo mais acessível.</p>	<p>6 - As ferramentas de comunicação em meio digital:</p> <p>* A Creche Santa Clara adotou estratégias de acordo com seus objetivos educacionais. Dentre os meios que estão sendo mais utilizados estão, o aplicativo “Zoom”, “Youtube”, grupos de “WhatsApp”, dentre outros.</p>

- **Kit pedagógico**

A Equipe Pedagógica confeccionou um Kit Pedagógico com atividades impressas, lápis cera, massa de modelar, tinta guache, cola branca, cola colorida, (lápis de escrever e borracha para o Pré-Escola I e Pré-Escola II) para cada criança da Educação Infantil. Assim os alunos tiveram atividades e materiais para fazerem em casa no período de isolamento social. Cada turma levou o Kit Pedagógico com atividades da sua faixa etária. O objetivo do Kit de Atividades é fazer com que as crianças despertem o desejo de voltar a conviver com a Creche, mesmo que à distância. Trabalhar os conteúdos pedagógicos, sendo eles: Coordenação Motora, Percepção Visual, Escrita e Tônus Muscular.

Foi um sucesso nosso kit, a cada mês atividades diferentes!



DESAFIOS

➤ Equipe Gestora, Professores e Auxiliares

- Os desafios estão em reformular suas aulas e vídeos em curtíssimo espaço de tempo, que não possuem experiência para realizar as gravações das vídeo aulas. A Equipe teve que se adaptar a esse novo modo de ensinar e as crianças pequenas se tornaram um desafio na tarefa de ensinar.
- Criar novos planos de uma possível reabertura da creche. Novos decretos a cada mês com informativos de como fazer essa nova reabertura e com medidas preventivas que estavam bem distantes da nossa realidade financeira, enquanto instituição filantrópica (sem fins lucrativos).
- É muito importante ter isso em mente para que o período não seja frustrante para a família. Pais não são educadores, mas sim mediadores temporários, e ideia de que é preciso dar conta de tudo pode levar ao estresse tóxico para adultos e pequenos.

2. PROGRAMA DE CESTAS BÁSICAS:

FEVEREIRO

O mutirão, realizado no dia 16/02, como em todas as edições, contou com a abertura realizada pelo senhor Paulo Lima. Não contamos com nenhum palestrante neste mutirão inicial, após a abertura os voluntários serviram o café da manhã aos presentes. Contamos com a colaboração de Eduarda Galdino de Queiroz, mãe de aluno da Creche Santa Clara, que veio cortar o cabelo dos/as usuários/as, voluntariamente.

Após o café da manhã, foi o momento de o Serviço Social dar os informes referentes às atividades que se realizarão durante o ano de 2020, alertar sobre as ausências, atrasos e a importância da participação no grupo. Abordar a importância da reavaliação social, lembrando aos presentes que a cesta básica é um benefício eventual e que à medida em que a situação socioeconômica do/a usuário/a se modifica, ele é automaticamente desligado do Programa para dar lugar a outro/a que se encontre em uma situação difícil.

Algumas usuárias, trouxeram seus filhos, para participarem da Oficina Socioeducativa com Crianças e Adolescentes, no entanto, a previsão para o início das atividades é no mês de abril. Tivemos um número grande de usuárias faltosas, 7 ao todo, com distribuição de 27 cestas básicas.

MARÇO

Em razão dos últimos acontecimentos, referentes à epidemia do Corona vírus, o mutirão, realizado no dia 15/03, teve apenas a abertura, realizada pelo senhor Paulo Lima e os informes do Serviço Social. A palestra que realizaríamos, sobre a passagem do dia da Mulher, no último dia 08/03, foi adiada para o próximo encontro. Após a abertura e os informes, os voluntários serviram o café da manhã aos presentes. Prosseguimos com a distribuição das cestas básicas, que neste mês contou com uma doação de absorventes íntimos e os kits com sabonetes e umas lembrancinhas, para as usuárias.

Com a doação de materiais escolares, por parte de uma voluntária, nos foi possível, também, doar para algumas famílias, que não receberam da rede pública de ensino, cadernos, lápis, apontador, lápis de cor, giz de cera, canetinhas e borracha, para que seus filhos utilizem na escola.

Tivemos quatro usuárias faltosas e, com a inclusão de uma usuária encaminhada pelos Conselho Tutelar da Zona Sul e Centro de Referência Social Padre Velloso, distribuímos 31 cestas básicas.

ABRIL

Em virtude da Pandemia do Covid 19 e solicitação, por parte das autoridades competentes, para que a população faça o isolamento social, como forma de conter a contaminação pelo vírus, evitando assim um colapso na Saúde Pública Brasileira, a Casa de Francisco de Assis, mantenedora da Creche Santa Clara, se viu obrigada a suspender as atividades sociais e escolares por tempo indeterminado.

As atividades realizadas com as famílias, de um modo geral, atendem aos critérios da Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, que tem como objetivo o apoio às famílias, ampliação da capacidade protetiva, autonomia, protagonismo, participação social e acessos, visando fortalecer recursos para a superação das situações adversas vivenciadas.

No que tange a assistência às famílias das crianças matriculadas na Creche, levamos em conta, também, a Lei nº 11.947/2009 – PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, que em seu Art. 1º define que: “entende-se por alimentação escolar todo alimento oferecido no ambiente escolar, independentemente de sua origem, durante o período letivo”.

Atuamos com famílias em situação de vulnerabilidade social e, no contexto do atual momento, no qual o isolamento social impede que algumas pessoas exerçam as suas atividades laborativas, principalmente aquelas que realizam atividades informais, impactando diretamente sobre a situação socioeconômica familiar, mantivemos o funcionamento das atividades sociais de forma a prover cestas básicas

para as famílias das crianças matriculadas na Creche Santa Clara, as atendidas pelo Programa de Cestas Básicas da CFA e estendemos o auxílio aos funcionários que se viram obrigados a ficarem em casa, aumentando desta forma suas despesas referentes à alimentação.

Para a realização das atividades contamos com o apoio do nosso voluntariado, que esteve presente na montagem e distribuição das cestas básicas. Enquanto durar o isolamento social temos como objetivo auxiliar estas famílias, como forma de amenizar os impactos causados pelo atual momento.

Foram distribuídas 99 cestas no mês de abril, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche e cestas extras.

MAIO

Dando continuidade ao trabalho de assistência às famílias, no período da Pandemia do Covid 19, a Casa de Francisco de Assis, em adaptação ao atual momento entrou em contato com as famílias das crianças da Creche Santa Clara e com as famílias assistidas pelo Mutirão, por intermédio do Serviço Social, para a entrega das cestas básicas do mês de maio.

Contando com o apoio do trabalho voluntário da Casa, tanto na aquisição, quanto na distribuição das cestas, nos foi possível atender de forma ampla os usuários cadastrados assim como estender o benefício, a outro grupo de usuários em situação de extrema vulnerabilidade, principalmente a camada mais atingida pelo isolamento social, que são os trabalhadores informais, alguns em situação de rua ou residentes de ocupações (insalubres), localizadas no centro do Rio de Janeiro.

Foram distribuídas 244 cestas no mês de maio, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche e cestas extras. Este quantitativo de cestas distribuídas só foi possível graças às doações que a Casa de Francisco de Assis recebeu dos nossos voluntários e parceiros.

JUNHO

A Casa de Francisco de Assis, em seu compromisso com a Assistência Social e com as famílias, buscou formas de não parar o atendimento aos mais necessitados, principalmente no que tange ao auxílio com a alimentação. Sempre contando com o apoio do corpo de voluntariado da instituição, tendo em vista que, com a casa fechada e as atividades suspensas, a receita diminuiu e as doações também.

Entramos em contato com as famílias das crianças da Creche Santa Clara e as famílias assistidas pelo Programa de Cestas Básicas para a realização da entrega das cestas básicas compreendidas entre os dias 08 e 10 de junho. Desta vez, tivemos uma doação de frango que foi disponibilizado às famílias.

Foram distribuídas 122 cestas no mês de junho, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche e cestas extras. Além das doações das cestas básicas, doamos para o Lar Arco Íris, 42 caixas de creme de leite e 14 latas de leite em pó, à Instituição Rio Sem Fome 30 cobertores, para serem distribuídos à população em situação de rua. Além de duas cadeiras de rodas e uma cadeira higiênica que recebemos e doamos para duas famílias necessitadas e três pacotes de fraldas geriátricas para outra família com um adolescente cadeirante.

JULHO

A entrega das cestas básicas no mês de julho, ocorreu nos dias 01 e 02, respectivamente para as famílias da Creche Santa Clara e para as famílias do Programa de Cestas Básicas, tivemos uma queda brusca nas doações e não conseguimos contemplar um número maior de pessoas, como ocorreu no mês de maio que graças às doações nos foi possível atender a um grupo maior do que normalmente temos.

Mais uma vez contamos com a colaboração dos voluntários na distribuição que atuaram juntamente com a Direção e Coordenação da Creche Santa Clara. Foram distribuídas 112 cestas no mês de julho, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche e cestas extras.

AGOSTO

A entrega das cestas básicas no mês de agosto, ocorreu nos dias 03 e 05, respectivamente para as famílias da Creche Santa Clara e para as famílias do Programa de Cestas Básicas. Neste mês, contamos com a contribuição dos voluntários que forneceram máscaras e saboneteiras, nos possibilitando inserir os itens às cestas básicas.

Contamos, também, com a colaboração dos voluntários, na distribuição das cestas, conjuntamente com a Direção e Coordenação da Creche Santa Clara. Foram distribuídas 116 cestas no mês de agosto, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche e cestas extras.

SETEMBRO

No mês de setembro, a entrega das cestas básicas, ocorreu entre os dias 02 e 04, respectivamente para as famílias da Creche Santa Clara e para as famílias do Programa de Cestas Básicas. A instituição, apesar de poucas doações que vem recebendo, conseguiu montar 120 cestas básicas, para atender ao referido público e se necessário entregar a quem necessitar mesmo sem estar cadastrado/a no Programa de Cestas Básicas.

Contamos, com a colaboração dos voluntários, na distribuição das cestas, conjuntamente com a Direção e Coordenação da Creche Santa Clara. Foram distribuídas 114 cestas no mês de setembro, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche e cestas extras.

OUTUBRO

A entrega das cestas básicas, no mês de outubro, ocorreu entre os dias 05 e 09, respectivamente para as famílias da Creche Santa Clara e para as famílias do Programa de Cestas Básicas. Os voluntários montaram 120 cestas básicas, para entregar ao referido público e a quem necessitar mesmo sem estar cadastrado/a no Programa de Cestas Básicas. O Sr. Paulo Lima e sua esposa, Sr^a Vilma Lima, coordenadores do Programa estiveram presentes, ao final da distribuição do dia 05/10, decidiram que a partir do mês de novembro, retornarão com a atividade aos domingos, obedecendo todas as normas sanitárias de prevenção ao Corona Vírus, portanto o próximo mutirão acontecerá no dia 08/11, no horário de 9h00 ao meio-dia.

Foram distribuídas 121 cestas no mês de outubro, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche e cestas extras.

NOVEMBRO

No mês de novembro, a entrega das cestas básicas, ocorreu de duas formas, primeiro foram entregues as cestas da Creche Santa Clara, nos dias 4 e 6/11.

As cestas do Mutirão foram entregues no domingo, 8/11, por determinação dos coordenadores do Projeto, na busca de tentarmos retomar às atividades que aconteciam sempre aos domingos, com o apoio do corpo de voluntariado.

Em dezembro, o mutirão será realizado no dia 13/12, e serão entregues duas cestas básicas, tendo em vista que em janeiro, não teremos atividades na instituição por conta do período de férias dos funcionários.

Foram distribuídas 120 cestas, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche e cestas extras.

DEZEMBRO

No mês de dezembro, seguindo o protocolo do mês anterior a entrega das cestas básicas, ocorreu de duas formas, primeiro foram entregues as cestas da Creche Santa Clara, nos dias 8 e 9/12. As cestas do Mutirão foram entregues no domingo, 13/12, com o apoio do corpo de voluntariado. A cesta básica do mutirão, no mês de dezembro foi entregue duplicada, tendo em vista que não teremos atividades sociais, no mês de janeiro, devido às férias de alguns funcionários, inclusive da Assistente Social.

As Cestas entregues (Creche e Mutirão), em dezembro, continham frangos. Os voluntários do Mutirão se cotizaram e compraram panetones, para serem entregues às famílias do Mutirão. As 72 crianças da Creche Santa Clara, receberam brinquedos que foram doados pela UNIMED, que doou ainda 35 brinquedos para as crianças do Programa de Cestas Básicas, o restante dos brinquedos foi doado pela CFA para, desta forma, contemplar a maioria das famílias do Mutirão.

No dia 18/12, recebemos uma doação de 72 cestas, com kits de limpeza, além de 72 saches de leite em pó e 32 saches de achocolatado, da Escola Alemã Corcovado, para serem distribuídos às famílias da Creche Santa Clara. Nos dias 21 e 22/12, houve a distribuição das referidas cestas às famílias da Creche, que receberam também panetones.

Foram distribuídas 238 cestas, dentre as famílias assistidas no Mutirão, as famílias das crianças da Creche, funcionários da CFA e cestas extras.

3. PROGRAMA DE GESTANTES

MARÇO

Equipe: Ana Paula Mascarenhas, Assistente Social, a Psicóloga voluntária, Janaína Faveri e Regina Pazos, voluntária do Programa de Gestantes. Participantes: 4 gestantes / Quantitativo de kits: 4

Com o objetivo de a grande maioria esteja reunida, para que nossas gestantes não percam nenhuma informação importante, as atividades têm uma tolerância de 20 minutos antes de iniciadas. Apenas uma gestante não veio e não justificou, não tivemos muitas inscritas este mês. Contamos com a participação de duas pessoas, Sr.^a Antonina Vendrell Silva e Sr. Raul Silva Neto, ambos vieram conhecer as atividades realizadas com as gestantes, porque pretendem unirem-se ao grupo como colaboradores.

Houve uma breve apresentação sobre a Casa de Francisco de Assis e as atividades realizadas, mantidas com o apoio do voluntariado e dos eventos realizados

pela casa, dentre eles a Creche Santa Clara (que atende a 72 crianças), os atendimentos especializados (internos e externos) e o projeto mutirão (que atende a 40 famílias cadastradas). Realizamos uma roda de conversa, na qual inicialmente as gestantes se apresentaram e discutiram um pouco sobre o momento da gestação e as mudanças ocorridas nas suas vidas. Apesar de serem informadas, durante a entrevista social, que se quisessem, poderiam trazer o futuro pai dos seus filhos e que a participação deles seria muito importante, para o próprio entender sobre a responsabilidade do homem no processo de formação dos bebês, neste encontro não houve a participação masculina. Duas gestantes vieram acompanhadas, uma pela amiga e madrinha da criança, a outra pela filha mais velha.

Os temas abordados, na roda de conversa, foram relacionados à:

- importância do pré-natal;
- aos direitos e deveres sociais (licença e salário maternidade, acompanhante no parto e enfermagem, planejamento familiar, métodos contraceptivos);
- Alienação Parental (Lei 12.318/10) e as consequências disto na vida das crianças;
- a importância do genitor no convívio e formação dos bebês;
- o processo histórico de responsabilização da mulher nos cuidados com os filhos;
- visita à Maternidade;
- amamentação e cuidados com as mamas para evitar rachaduras;
- Violência doméstica;
- Depressão pós-parto e Baby Blues.

Logo após ao lanche oferecido, as gestantes elogiaram o grupo como sendo muito produtivo e informativo.

ABRIL

Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 0

Em virtude da Pandemia do Covid 19 e solicitação, por parte das autoridades competentes, para que a população faça o isolamento social, como forma de conter a contaminação pelo vírus, evitando assim um colapso na Saúde Pública Brasileira, a Casa de Francisco de Assis, necessitou suspender suas atividades sociais.

As atividades realizadas com as famílias, de um modo geral, atendem aos critérios da Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, que tem como objetivo o apoio às famílias, ampliação da capacidade protetiva, autonomia, protagonismo, participação social e acessos, visando fortalecer recursos para a superação das situações adversas vivenciadas.

O trabalho realizado com as gestantes, conta com o apoio do voluntariado na captação de roupinhas de bebês e montagem dos enxovais. No entanto, as voluntárias são pessoas que fazem parte do grupo de risco para o Covid 19 e neste

primeiro momento optamos por não expor ninguém ao risco. Por esta razão não houve entrega de enxovais, no mês de abril.

Entendendo que o momento é de crise estamos nos organizando para que em maio retornemos com a entrega dos enxovais, no sentido de auxiliar as famílias necessitadas.

MAIO

Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 11

Conforme o relatório do mês de abril, a instituição, ainda continua com parte de suas atividades sociais interrompidas. Nosso grupo de gestante só irá retornar quando for seguro para todos os envolvidos. No entanto, nosso compromisso com a assistência social, nos movimentou a criar estratégias de atendimento para estas famílias em situação de vulnerabilidade social.

Por esta razão, as gestantes que nos procuraram solicitando enxovais de bebê, como forma de evitarmos aglomerações, foram agendadas para virem buscar os mesmos, mediante uma prévia avaliação social. Todas relataram que além da dificuldade financeira, não encontraram lugar para comprar os itens referentes à composição do referido enxoval.

Para que tudo isso acontecesse, foi fundamental a mobilização em busca de recursos financeiros, para a montagem dos enxovais, por parte dos doadores.

JUNHO

Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 01

Ainda com as atividades interrompidas, devido à pandemia do COVID 19, estamos atendendo com o horário reduzido, de forma a não deixar nosso público desassistido. No mês de junho, não tivemos uma grande procura, apenas uma gestante veio à instituição solicitar o enxoval.

JULHO

Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 11

A instituição, com parte de suas atividades sociais interrompidas, devido à pandemia do COVID19, se organizou de forma a não deixar que as gestantes em situação de vulnerabilidade social, deixassem de receber o enxoval de bebê, que neste momento em que a população enfrenta alto índice de desemprego e muitas famílias ainda não conseguiram acessar o Benefício Emergencial do governo, é de grande auxílio.

AGOSTO

Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 04

Dando continuidade à distribuição de enxovais durante o período da pandemia do COVID 19 a instituição, buscou formas para atender às gestantes que vieram em busca de enxovais de bebê. No mês de agosto, atendemos apenas 4

gestantes, em contraponto com o mês de julho que teve uma maior procura para o recebimento do enxoval.

SETEMBRO

Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 00

Não houve procura por enxoval de bebê no mês de setembro.

OUTUBRO

Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 04

Dando seguimento às atividades realizadas no período da Pandemia do Covid 19, as gestantes que procuraram a instituição com o objetivo de receber um enxoval para bebê, tendo em vista a ausência de recursos para a obtenção do referido enxoval, passaram por uma avaliação social após a avaliação receberam orientações, concernentes ao estado gravídico e ganharam o enxoval.

NOVEMBRO

Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 04

Seguindo às propostas de atividades, realizadas no período da Pandemia do Covid 19, no mês de novembro, as gestantes que vieram à instituição em busca de um enxoval para bebê, tendo em vista os poucos recursos para a obtenção do referido enxoval, passaram por uma avaliação social após a avaliação receberam orientações, concernentes ao estado gravídico e ganharam o enxoval. Com a pandemia, houve uma diminuição na procura pelos enxovais de bebê, atendemos 3 gestantes, com entrega de 4 enxovais, por haver uma gravidez gemelar.

DEZEMBRO

.Equipe: Ana Paula Mascarenhas

Quantitativo de kits: 04

No mês de dezembro, ainda com as atividades do Grupo de Gestantes suspensas, não houve uma procura muito grande por enxovais de bebê, apenas 4 gestantes procuraram a instituição para requerer o benefício. Como ainda não voltamos com o grupo, apenas cadastramos as mesmas com as devidas orientações e a distribuição do enxoval.

EVENTO:

O ARRAIÁ DO BEM, realizado há 12 anos, A cada ano, reúne 2,5 mil pessoas. As crianças e os responsáveis participam com muita alegria. As danças realizadas pelos alunos e educadoras encantam e resgatam a cultura popular.

Devido ao atual cenário, o XIII ARRAIÁ DO BEM este ano foi VIRTUAL, transmitido na página do YouTube da CASA DE FRANCISCO DE ASSIS (CFA), no endereço bitly.com/E9juD.

Grandes artistas chegaram até às casas de nossos colaboradores para cantar, encantar e para ajudar as obras sociais da CFA! Contamos com a participação de artistas ilustres da MPB como Gilberto Gil, Preta Gil, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho, Alceu Valença e outros nomes consagrados da nossa música nordestina.

Os colaboradores participaram comprando um ou mais INGRESSOS SOLIDÁRIOS lendo o QR Code com a câmera de seu celular, ou indo direto ao site da Divertix, em www.divertix.com.br.

Foi um sucesso nosso Arraiá do Bem, mesmo sendo a distância não faltou entusiasmo e animação. Superamos este momento de Pandemia com amor e alegria.

Página do evento:

<https://www.facebook.com/events/558400414828120/> Dia 15/07 /2020 às 19 horas.